

Capítulo 27, An-Naml (As Formigas)

Descrío: A revelação do Alcorão é uma boa notícia e rejeitar o dom de Deus resultará em punição severa.

Por Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em 20 May 2019 - ltima modifcao em 20 May 2019

Categoria: [Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Introdução

As Formigas, um capítulo com noventa e três versículos, foi revelado em Meca. Começa com uma descrição do Alcorão como uma boa notícia para os crentes e uma severa advertência para os não-crentes. Em seguida, encontrar várias narrativas curtas relativas aos profetas e as



comunidades que não acreditaram em suas advertências. Estas narrativas são ilustradas com exemplos do poder de Deus e a contrastante falta de poder possuído pelas coisas que eles adoram, além de Deus. Há descrições do Dia do Julgamento e o capítulo termina reiterando os versículos iniciais - o Alcorão é uma boa nova para os crentes, mas um alerta para os outros.

Versículos 1 - 6 Alegria ou retribuição

O versículo 1 é uma combinação das letras *ta* e *sin* . São duas letras entre as várias combinações de quatorze letras que abrem vinte e nove capítulos do Alcorão. Deus nunca revelou qualquer significado especial relacionado a elas. Imediatamente após as letras, Deus diz que esta escritura é um guia para os crentes. São boas novas para os que oram, fazem caridade e creem na Outra Vida. Por outro lado, aqueles que não acreditam vagueiam cegamente, acreditando que suas vidas não terão consequências duradouras. Estão errados. Sua punição será severa e esta escritura é um aviso. O profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, recebe este Alcorão Daquele que Tudo Sabe.

Versículos 7 - 14 Moisés e Faraó

Ao viajar com a sua família Moisés vê um incêndio. Ele caminha em direção à luz dizendo a sua família que voltará com notícias ou lenha para fazer o seu próprio fogo para aquecimento. Quando ele chega ao fogo, Deus o chama para e se apresenta. Deus ordena a Moisés para lançar o seu cajado; ele cumpre, mas foge de medo quando o cajado começa a se mover como uma cobra. Deus lhe diz para parar e que os mensageiros não devem ter medo quando na presença de Deus, porque Ele, Deus, é misericordioso e clemente. Deus, então, diz a Moisés para colocar a mão dentro de seu manto e quando ele a retirar, ela será de um branco brilhante. Deus explica que estes são dois dos nove sinais que serão dados ao Faraó para convencê-lo a submeter-se a um só Deus. O Faraó e seus assessores chamam os sinais de feitiçaria. Eles sabiam que os sinais eram milagres, mas os negaram e, assim, tiveram um fim muito ruim.

Versículos 15-44 Salomão e a rainha de Sabá

Quando Deus deu sabedoria a Davi e Salomão, eles O louvaram. Eles entenderam a linguagem dos pássaros e Salomão herdou o Reino de Davi. Os soldados de Salomão marcharam em fileiras, gênios, seres humanos e pássaros. Quando os exércitos marcharam pelo vale das formigas, uma formiga orientou as outras para que não fossem esmagadas. Salomão entendeu e sorriu amplamente, e implorou a Deus para dar-lhe a força e a capacidade de ser grato, a capacidade de realizar boas obras que Ele ama, e estar com os justos.

Salomão inspecionou os pássaros, mas não conseguiu encontrar a poupa. A poupa retornou dizendo que tinha estado em Sabá onde encontrou uma mulher que liderava as pessoas. Ela tinha um trono magnífico, mas todos adoravam o sol, em vez de Deus. Salomão enviou a poupa com uma carta para a rainha de Sabá. Ela leu a carta para seus conselheiros. Era um convite para se submeter à vontade de Deus. Salomão e seu exército não tinham invadido a cidade, então ela decidiu enviar um presente. Quando o presente chegou, Salomão disse que não poderiam dar-lhe nada que Deus já não lhe tivesse dado. Salomão mandou-os embora com uma ameaça de invadir sua cidade.

Sabá decidiu ir em pessoa, e enquanto esperava Salomão perguntou aos seus próprios conselheiros se alguém era capaz de trazer para ele o magnífico trono de Sabá. Um dos gênios foi capaz de trazer o trono num piscar de olhos. Quando Sabá chegou, lhe perguntaram se o que ela viu era o seu trono e embora estivesse disfarçado, ela disse que parecia ser seu trono. Quando Sabá foi convidada a entrar no palácio, ela pensou que estava prestes a andar sobre água e levantou sua saia, porém o piso era feito de vidro brilhante e liso. Quando ela viu por si mesma o que Deus tinha dado a Salomão e como sua posição era majestosa, ela se submeteu ao comando de Deus e reconheceu que ele era um nobre profeta.

Versículos 45 - 58 Salé e Lot

Salé chamou o povo de Tamud para adorar o Deus Único, mas eles se dividiram em facções rivais. Um grupo disse que Salé e seus seguidores eram um mau presságio. Os líderes de algumas famílias fizeram um juramento de que se uniriam para matar Salé e

sua família. Eles elaboraram um plano desonesto, mas Deus também elaborou um plano. O resultado foi que o plano deles não deu em nada e eles foram destruídos. As suas casas desoladas são um sinal para aqueles que refletem. Os verdadeiros crentes foram salvos.

Lot foi enviado para o seu povo para perguntar-lhes porque eles tinham cometido atos homossexuais abertamente, embora soubessem que era errado. Eles não tiveram nenhuma resposta, exceto tentar expulsar Lot e seus seguidores da cidade. Então, Deus salvou Lot e toda a sua família; exceto sua esposa, que estava destinada a ser um dos que ficaram para trás. Uma chuva de pedras caiu sobre aqueles que optaram por ignorar o aviso.

Versículos 59 - 93

É solicitado ao Profeta Muhammad que louve a Deus, envie paz sobre os mensageiros. Ele também é instruído a perguntar quem é melhor, Deus, que criou os céus e a terra e tudo o que neles há, ou outra divindade? É claro que é Deus, que fez rios fluírem e fixou firmemente as montanhas e outras coisas maravilhosas. Por que então adoraram outro além de Deus? Quem responde aos apelos dos aflitos e remove os fardos dos sofridos? Deus, Ele é Aquele que está acima de tudo que Lhe associam. Ninguém tem conhecimento do oculto, exceto Deus. É Ele quem sabe quando os mortos serão ressuscitados.

Isso perturba os incrédulos que dizem ter ouvido contos antigos sobre a ressurreição dos mortos e não acreditam nela. Devem, portanto, viajar por toda a terra e verem por si mesmos o que aconteceu com aqueles que não atenderam às advertências de uma Outra Vida. Deus é generoso, embora a maioria das pessoas seja ingrata. Nada está oculto de Deus; tudo é mantido em um registro claro. O Alcorão é orientação e misericórdia. Deus será o juiz e o profeta Muhammad não deve sofrer com as pessoas que não prestam atenção a sua advertência. Em vez disso, deve colocar sua confiança em Deus, porque ele está no caminho reto. Ele não pode fazer o surdo ou o morto ouvir; não pode liderar o cego.

Um dia virá quando os incrédulos serão conduzidos diante de Deus em grupos. O veredito será dado, mas eles não falarão. Deus enviou sinais para aqueles que creem e aqueles que refletem. Quando a trombeta soar muitos ficarão aterrorizados; as montanhas firmes desmoronarão como nuvens. Naquele Dia, uma boa ação manterá uma pessoa a salvo, mas uma má ação as arremessará no Fogo. Muhammad diz que ele foi ordenado a se submeter a Deus, adorá-Lo e recitar o Alcorão. Muhammad é apenas um Admoestador; todo o louvor pertence somente a Deus, e Deus está sempre ciente de tudo.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11286>

Copyright 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.